



8° CIRPACfoa

Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Uso dos antibióticos na cirurgia bucomaxilofacial. Revisão da literatura e relato de caso

Gabriela Caroline Fernandes*, Gabriel Mulinari dos Santos, Mónica Johanna Palacio Muñoz, Leonardo de Freitas Silva, André Hergesel de Oliva, Leonardo Perez Faverani, Francisley Ávila Souza, Idelmo Rangel Garcia Júnior

A descoberta de um medicamento capaz de inativar bactérias ou até mesmo destruí-las foi de extrema importância para as diversas áreas da saúde, entre elas a odontologia, inclusive na cirurgia bucomaxilofacial. Os antibióticos podem ter seu uso de maneira profilática para evitar a instalação de infecções ou endocardites, ou também pode ser instituído por meio de terapia antibiótica para tratamento de infecções já instaladas. No presente trabalho realizou-se um compilado do uso de antibióticos em adultos de acordo com a base de dados do Pubmed Medline e da literatura mais atual, seguido de um relato de caso de um paciente de 25 anos, sexo masculino, leucoderma, encaminhado a Santa Casa de Araçatuba, com queixas algícas e de aumento de volume em face, após uma semana de extração de um terceiro molar inferior (48). No exame clínico foi possível observar aumento de volume em região submandibular direita. Já na tomografia computadorizada pode-se observar o alvéolo do dente extraído, sendo a origem da infecção odontogênica. Foi instituído o tratamento com drenagem, instalação de dreno no local e antibioticoterapia. No controle pós-operatório observou-se uma melhora significativa dos sinais e sintomas de infecção, podendo-se concluir que a drenagem seguida da terapia antibiótica instituída foram eficazes no controle e tratamento da infecção odontogênica.